

GOVERNO Secretário de Estado referiu trabalho conjunto com as autoridades de saúde para que esta vontade, que diz também ser a dele, se torne realidade

Público no desporto "nas próximas semanas"



“

“No desporto precisamos também de público”

“Os artistas dos espetáculos desportivos, que são os atletas, merecem o seu público, que também faz parte do espetáculo”

João Paulo Rebelo
Sec. Estado da Juventude e Desporto

João Paulo Rebelo defendeu que o desporto não pode ficar para trás em relação a outros eventos



Desejo foi formulado ontem pelo secretário de Estado, que defendeu ser uma necessidade. Dia 2, lembre-se, há reunião entre responsáveis da Liga e da Saúde para reavaliar reabertura aos adeptos

●●● O regresso do público aos eventos desportivos poderá ser uma questão de semanas, atendendo às declarações de ontem de João Paulo Rebelo, que disse ser esse o seu desejo.

“Espero que possa ser nas próximas semanas”, respondeu o secretário de Estado da Juventude e Desporto, à margem da apresentação da Volta a Portugal, quando questionado sobre o regresso dos adeptos aos recintos desportivos. “Evidentemente que estamos sempre dependentes da evolução epidemiológica, da evolução deste vírus. Mas queremos criar condições, juntamente com os organizadores, não só do futebol, mas de todas as outras modalidades. No desporto, de uma forma geral, precisamos também de público”, acrescentou o governante, que referiu estar a decorrer um trabalho conjunto “com as au-

toridades da saúde, com o Ministério da Saúde, para criar as condições para que o desporto não fique para trás”.

Sem os ter mencionado, Rebelo referia-se à abertura de portas de que outros espetáculos já beneficiaram – como os culturais ou a tourada –, ao contrário do desporto. “Quando temos público noutros eventos, queremos ter público no desporto. Estamos a fazê-lo para acontecer com a maior segurança possível. Sabemos que esta pandemia não vai ficar resolvida nos próximos dias, nos próximos meses, portanto temos de retomar as nossas vidas. Chegaremos naturalmente ao momento em que criaremos condições para podermos ter público em segurança nos eventos desportivos”, garantiu o secretário de Estado, deixando uma palavra aos protagonistas: “Os artistas dos espetáculos desportivos, que são naturalmente os atletas, merecem evidentemente o seu público, que também faz parte do espetáculo”.

ADGS e o primeiro-ministro tinham posto de parte o regresso dos adeptos aos estádios de

futebol e pavilhões, no continente, antes de outubro. Primeiro, justificaram, queriam observar os efeitos do regresso dos estudantes às aulas em todo o país, algo que, de resto, lembrou João Paulo Rebelo.

Protocolo para ajudar federações a testarem

O Governo está a preparar um protocolo com o Instituto de Medicina Molecular para ajudar as federações “que têm maiores dificuldades” a fazerem testes à covid-19, que foi uma das medidas sugeridas pela DGS no intuito de as diversas modalidades – que a entidade da saúde classificou em função do risco de contágio – poderem retomar a atividade e a competição. “Tenho a certeza que todos os clubes e todas as federações estão a trabalhar de forma a cumprir com essa orientação”, disse Rebelo, para quem está subjacente “um grau de risco em algumas atividades da nossa vida, como ir a um restaurante, a um supermercado, andar em transportes públicos, ir à escola”. “O que devemos estar focados é reduzir ao máximo esse risco”.

Açores e Madeira têm autonomia para decidir

O poder das Regiões Autónomas para legislar e tomar decisões em determinados sectores foi a explicação dada pelo secretário de Estado, quando confrontado com a presença de público no jogo Fontinhas-Estrela da Amadora, na Ilha Terceira, para o Campeonato de Portugal, no domingo. Recorde-se, tal como O JOGO atempadamente escreveu, que os Açores permitem a presença de público até 10% da lotação dos recintos desportivos, cumprindo as condições sanitárias e higiénicas estipuladas pela Autoridade da Saúde Regional.

NÚMERO

210

NO FONTINHAS-ESTRELA

O Campeonato de Portugal foi a primeira prova nacional de futebol a ter adeptos nas bancadas durante um jogo, após o fecho dos recintos devido à covid-19. Aconteceu no Fontinhas-Estrela da Amadora, domingo, onde estiveram 210 adeptos, a maioria do clube açoriano. O encontro foi no Municipal da Praia da Vitória, devido a obras no do Fontinhas.